

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO EMPRESARIAL: UMA ESTRATÉGIA NA INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

Loredana Oliveira Santos, Jorge Luis dos Santos

Universidade Santa Cecília – Unisanta

Recebido em: 14/01/13 Aceito em: 12/04/13 Publicado em: 28/06/13

RESUMO

O presente trabalho é diagnosticar a participação dos colaboradores nos eventos interna da organização, caracterizando a mudança profunda nos relacionamentos do ser humano com o meio ambiente, buscando ampliar a percepção das pessoas de modo que permitem compreender como interagem com o ambiente, como o afetam e são afetados, como podem contribuir para sustentabilidade. Os colaboradores demonstraram interesse durante os eventos ambientais correspondendo assim à expectativa da empresa, onde asseguramos o comprometimento das ações do sistema de gestão ambiental ao comportamento dos colaboradores.

Palavras Chave: Meio Ambiente, Gestão, Educação.

1. Introdução

É importante não confundir ecologia com Educação Ambiental. Ecologia é uma ciência a Educação Ambiental é um processo. Ecologia estuda as relações entre os seres e entre os seres o ambiente. A Educação Ambiental utiliza os conhecimentos da Ecologia para interpretar as consequências das ações do homem ao ambiente, tecidas em suas dimensões sociais, econômicas, políticas, culturais, éticas, científicas e tecnológicas. Os sistemas empresariais privados devem e podem atuar de forma positiva para agilizar a caminhada em prol de um desenvolvimento sustentável, através de ações prática dentro do seu programa de Educação Ambiental muito bem planejado, pois um bom programa ambiental vai além da flora e da fauna, das plantas e dos bichinhos. Vai além do "verde pelo verde" e do "salve as baleias" e "preservem a Amazônia"(DIAS, 2004).

Com a nova concepção de meio ambiente, ou simplesmente ambiente, foram apresentadas definições baseadas na legislação brasileira:

O CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente (1996) definiu a Educação Ambiental como "processo de formação e informação,

orientado para o desenvolvimento da consciência crítica sobre as questões ambientais e de atividades que levem à participação das comunidades na preservação do equilíbrio ambiental".

Em 1999, a Lei nº 9795/99 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) no Brasil, entende por Educação Ambiental "os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade voltados para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade".

Das instituições existentes nas sociedades humanas, as empresas constituem hoje, um dos principais agentes responsáveis pela obtenção de um desenvolvimento sustentável. A questão na realidade envolve principalmente o ambiente interno da empresa, pois não há condições de atuação responsável de uma organização na sociedade mais geral, se internamente os seus quadros não estão convencidos da importância da adoção de Sistema de gestão ambiental integrados numa perspectiva mais ampla que envolva sempre a mudança da cultura organizacional da empresa, introduzindo o componente ambiental entre as preocupações da população interna (REGINALDO, 2006).

A Educação Ambiental dos seus empregados deve ser política fundamental de recursos humanos de uma organização, desde o pessoal da alta administração até a base da pirâmide organizacional constituída pelos empregados mais simples da área de produção. O processo na realidade deve se iniciar na fase de recrutamento, pois a existência de certa consciência ambiental deve integrar os critérios de seleção de uma organização voltada para a perspectiva do desenvolvimento sustentável (REGINALDO, 2006).

Os problemas ambientais no mundo estão afetando a qualidade de vida e as empresas estão preocupadas com a preservação do meio ambiente. Nesse sentido cresce, por parte delas, a procura por ferramentas, métodos ou processos que possam diminuir o impacto ambiental. O meio empresarial está trabalhando para reduzir esses impactos através de inúmeras abordagens, como a redução do ciclo de vida dos produtos, na implantação de um bom gerenciamento de resíduos, voltado exclusivamente para os rejeitos considerados materiais reciclados e consequentemente uma das abordagens que vem ganhando legitimidade nos últimos anos é a educação ambiental. É fundamental conhecer os objetivos que fazem parte da prática de Educação Ambiental nas organizações, para assim planejar as atividades que serão desenvolvidas visando à mudança das atitudes dos indivíduos e desenvolver a consciência, o conhecimento, os valores, os sentimentos e os comportamentos éticos que requer o desenvolvimento sustentável (MELGAR, 2006).

Até a poucos anos, o gerenciamento ambiental no setor privado tem se caracterizado pela predominância de fatores tecnológicos sobre os aspectos comportamentais. Com a percepção das corporações de que não adiantava ser "verde" somente na superfície, e de que o desempenho ambiental dependia da motivação e responsabilidade individual de seus funcionários, foi ganhando força à necessidade de estimular a educação ambiental dentro do gerenciamento. Neste sentido, os termos "conscientização" e "sensibilização" têm sido usados frequentemente nos últimos anos, inclusive em textos legais o processo de percepção individual da realidade ambiental que impele a um julgamento de valor sobre os atos de cada um; o processo associado ao de conscientização que leva a experimentar sentimentos com relação à necessidade da proteção ambiental. Têm se verificado em alguns diplomas legais a obrigatoriedade de introdução de programas de conscientização para os colaboradores e assim sendo estes os nossos multiplicadores em uma sociedade com uma diversidade cultural. Tais instrumentos/acometimentos mostram a importância do processo cultural de entendimento das consequências ambientais das atividades, processos, produtos, serviços, de modo a estimular a postura individual pró-ativa cotidiana (EPELBAUM, 2011).

O objetivo do presente trabalho é diagnosticar a participação dos colaboradores nos eventos interna da organização, caracterizando a mudança profunda nos relacionamentos do ser humano com o meio ambiente, buscando ampliar a percepção das pessoas de modo que

permitted compreender como interagem com o ambiente, como o afetam e são afetados, como podem contribuir para sustentabilidade. Os colaboradores demonstraram interesse durante os eventos ambientais correspondendo assim à expectativa da empresa, onde asseguramos o comprometimento das ações do sistema de gestão ambiental ao comportamento dos colaboradores.

2. Metodologia

Característica do ambiente empresarial da pesquisa

A empresa pesquisada, "empresa A", é uma empresa de transporte de passageiros, de grande porte, iniciou suas operações em 1993, sendo uma empresa permissionária do serviço de transporte urbano.

Visando melhorias nos processos e serviços, no ano de 2009, a empresa conquistou a certificação ISO14001: 2004. Desde então a empresa tem passado por auditoria de manutenção das certificações, obtendo sucesso em todas elas. Desde 2008 a empresa implementou em seus processos, o programa de Educação ambiental, aprimorando e informando os colaboradores quanto aos riscos existentes no processo produtivo, efetuando um cronograma anual de eventos ambientais, a saber: Integração Geral, palestras Específicas de Meio Ambiente, SIMA – Semana Interna de Meio Ambiente e datas Comemorativas.

Para a realização deste trabalho, inicialmente elaborou-se uma revisão bibliográfica sobre o tema objeto de estudo e, posteriormente, uma pesquisa de campo de caráter descritivo. Foram coletados dados através de questionários estruturados constituídos de 10 perguntas, fazendo um comparativo entre dois maiores setores da empresa, utilizando teste estatístico.

Nesta etapa procurou-se identificar as estratégia ou políticas adotadas, os interesses dos colaboradores no programa de Educação Ambiental, os meios de comunicação utilizados pela organização para sensibilizar os funcionários sobre a questão ambiental dentro e fora da empresa, às atividades desenvolvidas, a participação dos colaboradores nos programas implementados que modificam a conduta dos empregados.

3. Resultados e Discussão

Em relação à participação nos eventos ambientais, pode-se dizer que entre os entrevistados de cada departamento, todos já participaram de algum evento promovido pela empresa de caráter ambiental.

No questionamento referente à frequência nos eventos internos ambientais, os dois departamentos relataram uma variação na frequência de participação, sendo que o departamento administrativo obteve um melhor número de participação nos eventos promovi-

dos no Programa de Educação Ambiental. (Tabela 01)

Em relação ao interesse dos participantes durante os eventos ambientais podemos observar que corresponde muito à expectativa da empresa, onde asseguramos o comprometimento das ações do sistema de gestão ambiental ao comportamento dos colaboradores. As empresas ambientalmente responsáveis buscam atender à sustentabilidade adotando atitudes responsáveis de curto, médio e longo prazos, assegurando a satisfação das necessidades organizacionais (CRUZ, 2011).

No âmbito dos eventos ambientais elaborado pela organização as duas áreas participam integralmente, sendo que o evento classificado de grande porte (Semana do Meio Ambiente) obteve o maior número de participação. Outro ponto em destaque é em relação à participação efetivada dos colaboradores da área de manutenção nos três eventos promovidos pela área Técnica de Meio Ambiente dentro Programa de Educação Ambiental. (Tabela 02)

Quanto à elaboração de artigos voltados para problemáticas ambientais divulgados nos meios de comunicação existente dentro da organização, podemos perceber que o interesse pela leitura dos artigos referente à questão ambiental não apresentou uma boa participação, oscilando assim em ambos os departamentos, sendo que os principais objetivos da divulgação dos artigos é deixar os funcionários cientes da necessidade de interagir com o meio ambiente. (Tabela 03). Cabe ressaltar, que o meio de comunicação chamado de Boletim Informativo é divulgado por meio eletrônico, ou seja, desconsiderar o número abaixo apresentado para a área de manutenção, pois não utiliza este tipo de ferramenta de comunicação.

Outros dois grandes aspectos em destaque na pesquisa realizada na "Empresa A" e a participação no programa interno de coleta seletiva, onde os departamentos de administração e manutenção participam integralmente neste modelo de mudança cultural, assim, acredita-se que o processo de gerenciamento de resíduos sólidos, pode contribuir para a mudança de percepção do mundo, pois, as organizações devem ser vistas como sistemas vivos, que possuem dimensões políticas, econômicas, ambiental, social, ética, dentro outras (MORALES, 2011).

Avaliando a multiplicação desta prática ambientalmente correta de descarte dos resíduos sólido para os familiares, não identificamos uma boa participação dos colaboradores, dessa maneira, pode-se constatar que o Programa de Coleta Seletiva no âmbito de toda organização ainda não estimula a mudança cultural fora da extensão da empresa, comprometendo em relação ao enfoque ambiental, a proteção e melhoria do ambiente social, impossibilitando uma mudança de comportamentos e atitudes em relação ao meio ambiente interno e externo. (Tabela 04)

"Entretanto, para que as questões ambientais sejam tratadas de forma sistêmica é preciso saber responder à seguinte questão:" dentro dos programas, eventos e políticas ambientais implementados no seu ambiente de trabalho, qual seria sua expectativa sobre a eficiência destes programas dentro da empresa

e na sociedade? Os dois departamentos afirmaram que a expectativa é Alta, no entanto, nos deparamos com o seguinte questionamento: o que isto significa? Dessa forma, ressalta-se que é importante adotar um programa que além de promover a conscientização dos funcionários para as questões ambientais, possa igualmente, oferecer suporte aos colaboradores em multiplicar esta visão de sustentabilidade de modo a adquirir conceitos e atitudes para minimizar os impactos significativos dentro e fora da organização. O principal objetivo do Programa de Educação Ambiental em qualquer tipo de organização deve ser permanente, intensivo e democrático de forma a sensibilizar as pessoas de um modo abrangente sobre os problemas ambientais no Brasil e no mundo que afeta diretamente a nossa própria qualidade de vida dentro e forma da empresa (Morales, 2011). (Tabela 05)

Quando se questionou em relação a alguns hábitos adquiridos dentro da empresa, através do Programa de Educação Ambiental, todos os colaboradores questionados dos dois departamentos informaram que colabora com a prática da coleta seletiva, pontuando este programa de reciclagem uma participação intensiva neste modelo de descarte correto dos resíduos sólidos, no qual podemos também destacar que entre os seis programas ambientais internos implantados dentro da organização todos receberam uma pontuação positiva. (Tabela 06).

Isto reforça que a mudança cultural vem acontecendo de forma gradativa entre os colaboradores, mudança no qual reflete diretamente no modelo de Gestão Ambiental, indo de encontro ao requisito da norma ISO14001 Aspectos e Impactos ambientais, que estabelece que toda organização devamos estabelecer e implementar, identificar os aspectos de suas atividades (ABNT, 2004).

4. Considerações finais

De acordo com os argumentos pesquisados e questionados, podemos verificar que a educação ambiental nas empresas constitui hoje um dos principais agentes responsáveis pela obtenção de um desenvolvimento sustentável. A questão na realidade envolve principalmente o ambiente interno da empresa, pois não há condições de atuação responsável de uma organização na sociedade se internamente o seu quadro não está convencido da importância da adoção de sistema de gestão ambiental integrados numa perspectiva mais ampla que envolva sempre a mudança cultural.

Nos departamentos questionados, podemos observar que os colaboradores participam diretamente no modelo de programa ambiental e ao mesmo tempo, demonstram interesses nos eventos internos, isso garante que a organização atua de forma positiva nesta busca pelo conceito de sustentabilidade e fortalece a expectativa de todos os cidadãos.

O programa de Educação Ambiental tem que despertar em cada funcionário uma visão global dos problemas ambientais oriundo das

atividades humanas e este mesmo programa, precisa integrar aos colaboradores o poder de atuar para melhoria contínua da qualidade de vida, utilizando de maneira correta os recursos ambientais disponíveis.

5. Referências Bibliográficas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – NBR ISO14001: 2004.

BRASIL. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.ufpa.br/proeg/projeto_pedagogico/EducacaoAmbiental.pdf>. Acesso em 10 de outubro de 2011.

O CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente (1996) – Disponível em:

www.apoema.com.br/definicoes.htm . Acesso em 15 de outubro de 2011.

Cruz, M.C.R. S – Estudo de caso – A implantação de um Programa de Conscientização ambiental: Um Estudo de Caso no Santander Banespa.

Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Socioambiental/SA06%20Implementa%20E7%E3o%20de%20um%20prog%20de%20consc%20ambiental.pdf>>. Acesso em 12 de outubro de 2011.

Dias, F. G. Fundamentos de Educação Ambiental. 3ª Edição – Editora Universa. - Ano 2004.

Epelbaum, Michel – Sistemas de Gestão Ambiental ISO14000: Mudando a Postura Reativa. Disponível em: <http://www.elluxconsultoria.com.br/sgapostura.pdf>. Acesso em 12 de outubro de 2011.

Melgar, M.J. A . Educação Ambiental nas Empresas: um Estudo de Caso na Fischer Fraiburgo Agrícola Ltda. – Revista Contemporânea de Contabilidade – Ano 2006.

Morales, A. G. M – A Importância da Educação Ambiental no processo de Gerenciamento Socioambiental. Disponível em: http://www.comscientiamad.ufpr.br/artigos/analiseinterpretativa_rodrigues.pdf - Acesso em 30 de setembro de 2011.

Reginaldo, D. Gestão Ambiental Responsabilidade Social e Sustentabilidade. 1ª edição – Editora Atlas, 2006.

6. Anexos

Tabela 01 – Frequência na participação dos eventos ambientais por nº de participantes nos eventos promovidos pela empresa.

Item	Departamentos	
	Manutenção	Administrativo
Nível Alto	5	5
Nível Médio	7	3
Nível Baixo	0	0

Tabela 02 – Participação em eventos ambientais de diferentes formatos promovidos pela empresa.

Item	Departamentos	
	Manutenção	Administrativo
Palestras	8	7
Intervenções	8	7
Semana MA	8	8

Tabela 03 – Grau de leitura dos artigos divulgados nos meios de comunicação.

Item	Departamentos					
	Manutenção			Administrativo		
	Alto	Médio	Baixo	Alto	Médio	Baixo
Coluna do jornal interno	5	3	2	5	5	0
Mural interno	5	4	1	6	4	0
Banner	7	3	0	7	2	1
Boletim informativo	2	0	8	9	1	0

Tabela 04 – Participação dos familiares na prática da coleta seletiva promovido pela empresa.

Item	Departamentos	
	Manutenção	Administrativo
Prática	4	6
Não prática	6	4

Tabela 05 – Expectativa sobre a Eficiência destes programas na empresa e para sociedade.

Item	Departamentos	
	Manutenção	Administrativo
Expectativa alta	9	9
Expectativa média	1	1
Expectativa baixa	0	0

Tabela 06 – Programas ambientais internos promovidos pela empresa.

Item	Departamentos	
	Manutenção	Administrativo
Coleta seletiva	10	10
Economia de água e energia	8	8
Prática dos 3R's	8	8
Economia de papel	6	8
Utilização de copo retornável	9	7
Reciclagem de óleo de cozinha	4	10